



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 347-356, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

MÚSICA:

o processo pedagógico e o desenvolvimento da criança¹

MUSIC:

the pedagogical process and the child's development

Taise Deon

RESUMO

O artigo aborda o processo de inclusão de atividades que envolvem a música, como objetivo de compreender as relações pedagógicas desta na vida e na constituição educacional das crianças. Esta pesquisa teve como aporte teóricos Teca de Alencar Brito e Raymond Murray Schafer. A metodologia baseou-se numa abordagem qualitativa pelas seguintes técnicas: pesquisa de campo e entrevistas semiestruturadas com professoras, de uma rede de ensino de educação infantil, localizada no município de Sinop – Mato Grosso, em 2019. Concluiu-se que a música, estimula as potencialidades no processo de aprendizagem psicomotoras e sociais.

Palavras-chave: Educação infantil. Música. Aprendizagem. Criança.

ABSTRACT²

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **MÚSICA: o processo pedagógico e o desenvolvimento da criança**, sob a orientação do Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/2.

² Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens Barboza de Souza Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos de Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

This article addresses the inclusion process of activities which are related to music aiming at understand the pedagogical relations of music within the children's life and educational constitution. This research had as theoretical foundation authors like Tecade Alencar Brito and Raymond Murray Schafer. Methodology was based in a qualitative approach through the following techniques: field research and semi-structured interviews with teachers from an early childhood education network located in Sinop city - MT, in 2019. It was concluded that music stimulates the potential in the psychomotor and social learning process.

Keywords: Early childhood Education. Music. Learning. Child.

Correspondência:

TaiseDeon. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: taisedeon@hotmail.com

Recebido em: 26 de agosto de 2020.

Aprovado em: 2 de setembro de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4107/2794>

1 INTRODUÇÃO

É abordado neste artigo as relações pedagógicas do processo de musicalização na educação infantil e apreender as dinâmicas de ensino e aprendizagem que se expressam nas metodologias. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo no intuito de levantar dados, que contribuiriam para sua legitimidade.

A pesquisa foi realizada no período de 2019, em uma instituição de educação infantil, localizada no município de Sinop-MT, a atenção foi voltada para turmas da fase pré-escolar. As técnicas de pesquisa centraram-se sob duas dimensões: observações livres e também entrevistas semiestruturadas, com duas professoras que atuam em sala de aula. Pretendeu-se analisar se a música vem sendo utilizada como recurso didático e também, perceber alguns benefícios que a integração do recurso música proporciona às crianças da educação infantil.

Brito (2003) realizou diversos estudos sobre a música no contexto da educação infantil e sobre elas, diz que são expressões que refletem o modo de perceber o mundo dos indivíduos.

É certo que a música é gesto, movimento, ação. No entanto é preciso dar às crianças a possibilidade de desenvolver sua expressão, permitindo que criem gestos. Que observem e imitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante todo o tempo, outro vício muito presente na educação infantil. (BRITO 2003, p. 93).

Como resultado a pesquisa apontou um frequente uso da música na sala de aula e sua importância, como ferramenta, que contribui para a formação integral da criança é perceptível notabilidade. Nesta temática de pesquisa, a **Revista Eventos pedagógicos – REP’S** já publicou sobre o assunto, na perspectiva **Musicalização no contexto da educação infantil** de Mariane Assmann e Leandra Ines Seganfredo Santos, em 2011. Nesta mesma perspectiva é que é realizada a presente pesquisa.

2 MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA EDUCAÇÃO

Apresentamos algumas reflexões de como essa forma de expressão cultural chamada música acontece, e a relação que se estabelecem música e educação infantil na sociedade, apontando alguns aspectos de natureza, das relações sensíveis e cognitivas das crianças

[...] em todas as culturas as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas, nas quais a força da cultura de massa é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo corporal. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança, e o faz de contas, esses jogos e brincadeiras são legítimas expressões de infância. Brincar de roda, pular corda, amarelinha, etc. são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com outro, de se sentir único e ao, mesmo tempo, parte de grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. Os jogos e brincadeiras musicais da cultura infantil incluem os acalantos (cantigas de ninar); as parlendas (os brincos, os mnemônicas e as parlendas propriamente ditas); as rodas (canções de roda); as adivinhas; os cantos; os romances etc. (BRASIL, v. 3, 1998, p. 71).

A cultura infantil já traz consigo repertórios musicais, pois ela é formada de seres humanos com vivências sociais, a partir de uma sociedade e inseridas dentro de uma cultura. É essencial a música acontecer dentro e fora da sala de aula. Entende-se, assim, que não se trata de ter aulas de música nas instituições de ensino, e sim músicas na instituição. Não se pretendem formar profissionais da música nessa inserção nas escolas, e sim proporcionar as crianças a vivência e benefícios, que ela oferece em todos os aspectos (físicos, intelectuais, psicológicos e sociais). Isso proporciona o autoconhecimento, melhoria de autoestima, capacidade para melhor se expressar, comunicação, desenvolvimento corporal, imaginação, movimento, integração social, relaxamento e inúmeros outros benefícios que a música dispõe.

Partindo dessa compreensão, pode-se perceber que sons ou músicas são expressões vivas que fazem parte da vida dos seres humanos, não podendo negar a importância de trabalhar com isso na educação escolar das crianças, podendo apresentar diversas formas de sons e culturas existentes. Dentro de um contexto de formação humana e aprendizagem, a música se faz instrumento de suma importância. O ser humano está em contato com a música desde seu nascimento, e no âmbito escolar, ouvir, aprender uma canção, brincar de roda, dançar, expressar, fazer sons com objetos ou instrumentos, por exemplo, despertam e estimulam muito mais do que apenas gosto musical, estimulam convivência, inclusão, participação, criatividade, prazer, interação com o universo que nos cerca. De acordo com o RCNEI (BRASIL, 1998, p. 59):

O canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e — frequentemente — harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem. É importante apresentar às crianças canções do cancionário popular infantil, da música popular brasileira, entre outras que possam ser cantadas sem esforço vocal, cuidando, também, para que os textos sejam adequados à sua compreensão. Letras muito complexas, que exigem muita atenção das crianças para a interpretação, acabam por comprometer a realização musical. O mesmo acontece quando se associa o cantar ao excesso de gestos marcados pelo professor, que fazem com que as crianças parem de cantar para realizá-los, contrariando sua tendência natural de integrar a expressão musical e corporal.

A música trabalhada em sala de aula não é apenas requisito para a ludicidade, mas também para o aprendizado em geral. Com ela, pode-se ensinar a fazer análises críticas, apresentar novas culturas e povos, desenvolver habilidades definindo conceitos e construindo novos conhecimentos. Com ela, pode-se estimular a criança observar, indagar, compreender, examinar, expressar-se, imitar, sentir, refletir, imaginar, perceber, criar entre diversas outras características benéficas. Todos esses aspectos serão possíveis, se a imaginação e criatividade do educador, não se limitar ao trabalho tradicional.

3 EXPLORANDO AS ENTREVISTAS

O local da coleta de dados possui 139,935 habitantes. Trata-se de Sinop, um município no interior do Estado do Mato Grosso. De acordo com as entrevistas das professoras de educação infantil quando indagadas sobre a importância da música no currículo escolar, respondem:

(01) Professora 1: Porque a música permite a criança expressar aquilo que ela não expressa com as palavras, talvez ela não expresse através de gestos faciais, ou expressões. Aí acaba expressando através da música, às vezes ela está presa no mundo dela aí você coloca uma música e ela esquece daquele momento que está turbulento no mundo dela e se solta, é uma maneira de expressão. A criança também passa por algumas dificuldades, as vezes a gente acha que não e pensa: “ah é só uma criança”, mas criança também tem suas dificuldades, seus problemas, seus conflitos, e no momento da música elas se expressam e usam da música para esquecer aquele conflito.

(02) Professora 2: É importante porque todo conteúdo você pode ensinar através da música, por exemplo, agora estou trabalhando com a higiene, agora na sexta feira eu vou apresentar no momento cultural da escola, uma música referente à higiene, então todo conteúdo você pode trabalhar através da música: matemática, ciências, português, todas as áreas e todas as disciplinas, e com a música o conteúdo fica muito mais prazeroso e significativo.

Pode-se perceber nas falas individuais de quem opinou, seus pontos de vista, características que se integram, em um todo quando se referem ao significado da palavra, e todas elas intitulam que a música é humana, que é algo que vem das relações objetivas e sentidos singulares das percepções, derivadas dos contextos subjetivos, gostos, estímulos. Respostas para a ideia pessoal do conceito sobre música se resumiram assim:

(03) Professora 1: Música é a linguagem da alma. Existem as pessoas que vivem da música profissionalmente e as pessoas que usam a música no seu dia a dia, para uma terapia para passar o tempo, mas para mim a música é uma coisa muito interessante no sentido que eu gosto, tanto pra ficar feliz, pra espantar meus males, canto quando estou triste, quando estou alegre.

(04) Professora 2: A música para mim é movimento, é energia, é prazer, é alegria, animação, música pra mim é vida.

Desta maneira, pode -se perceber que a música varia de significado, dependendo do ponto de vista de quem a significa. As crianças que estão em contato com a música, exploram o tempo todo novos caminhos, improvisam, criam, se expressam, são investigadoras dos sons, pois sabem que de onde sai um barulho, ruído, música, tem algo que ali está movimentando, existindo.

Murray Schafer (1991, p. 35) diz que: “música é uma organização de sons (ritmo, melodia etc.) com a intenção de ser ouvida.” Ao imitar ou fazer música a criança também quer ser ouvida, está chamando a atenção para que a observem, para que sintam a presença dela, para que ouçam o que ela tem a dizer, o que ela está fazendo ou expressando. Gainza (1988, p. 27), em seu livro **Estudos e Psicopedagogia Musical**, discorre sobre a ideia de Piaget, pelo qual diz que “o afeto é o principal impulso motivador dos processos de desenvolvimento mental da criança”.

Pode-se dizer então que o educador infantil deve buscar maneiras para que as crianças aprendam novos conhecimentos à sua formação, mas que ao desenvolver as diversas atividades propostas, façam uma ponte que una essas novas aprendizagens a serem adquiridas de uma maneira prazerosa, e que faça

sentido com a realidade delas, podendo também abrir novas possibilidades, para que aprendam e compreendam a multiculturalidade existente.

Ao serem interrogadas sobre a experiência com a música, as observações foram as seguintes:

(05) Professora 1: Desde que eu me lembro, sempre gostei de música. Quando eu era criança bem pequena, eu já cantava na igreja, e quando eu me tornei um pouco maiorzinha, adolescente, eu cantava lá na frente. Eu sempre gostei muito de música, mais para frente a gente tinha um grupo de várias pessoas, que participavam do mesmo grupo e a gente cantava na igreja. Eu sempre convivi muito bem com a música. Gosto de verdade, muito mesmo.

(06) Professora 2: Desde jovem eu sempre gostei de música, sempre escutava muita música, participava das discotecas que havia nos anos 80, dançava muito. Eu amo música! Eu gosto de escutar música se estou no carro, se estou em casa, fazendo meus afazeres em casa, eu gosto de ter a música, ela me estimula, me incentiva em tudo o que eu faço no meu dia a dia.

A música, como marca também da personalidade se inscreve como mecanismo da memória, sentimento, emoção, despertar de alguma identidade prazerosa, felicidade, tristeza, energia, conexão. A música desperta a mais profunda segurança, a segurança de viver em harmonia uns com os outros, e com nós mesmos. “O som corta o silêncio (morte) com sua vida vibrante. [...] O som, introduzindo-se na escuridão e esquecimento do silêncio, ilumina-o.” (SCHAFER, 1991, p. 73). A música proporciona as mesmas emoções que qualquer outra ação poderia trazer, por exemplo: ouvir o choro de uma criança, ouvir a voz da pessoa amada, ouvir o som da chuva, ouvir gargalhadas de felicidade, ganhar um prêmio, ou seja, ouvir o som da vida é sentir que estamos vivos.

Nossas entrevistadas, indagadas sobre a importância da música dentro do currículo escolar. Respondem:

(07) Professora 1: Porque a música permite a criança expressar aquilo que ela não expressa com as palavras, talvez ela não expresse através de gestos faciais, ou

expressões. Aí acaba expressando através da música, às vezes ela está presa no mundo dela aí você coloca uma música e ela esquece daquele momento que está turbulento no mundo dela e se solta, é uma maneira de expressão. A criança também passa por algumas dificuldades, às vezes a gente acha que não e pensa: “ah é só uma criança”, mas criança também tem suas dificuldades, seus problemas, seus conflitos, e no momento da música, elas se expressam e usam da música para esquecer aquele conflito.

(08) Professora 2: É importante porque todo conteúdo você pode ensinar através da música, por exemplo, agora estou trabalhando com a higiene, agora na sexta feira eu vou apresentar no momento cultural da escola uma música referente à higiene, então todo conteúdo você pode trabalhar através da música: matemática, ciências, português, todas as áreas e todas as disciplinas, e com a música o conteúdo fica muito mais prazeroso e significativo.

Com tais relatos, a percepção da importância que a música possui em sala de aula e na vida das crianças parece ser óbvio e incontestável. No contexto do ambiente escolar, percebe-se que a música além dos inúmeros benefícios ofertados para a formação das crianças, estimula elas a ouvir, de maneira que possam estar ativas e também reflexivas. Além dela ser uma atividade divertida, que alegra os ouvidos, o corpo e a mente, ela pode e deve ser transformada em parceria com o conteúdo que o educador está querendo que a criança assimile, um material pedagógico rico e que facilita o aprendizado.

Ao tocar uma música em sala de aula, as crianças imediatamente percebem que algo diferente está acontecendo, algumas delas param o que estão fazendo e prestam atenção na música, se o que estiver tocando já fizer parte do repertório que elas conhecem, o coro é espontâneo e imediato, as danças que são expressões do corpo, também ocorrem com facilidade e o corpo agita conforme o ritmo, o sorriso no rosto é de fácil acesso, tornando a concentração mais fácil. Com música o contato mais íntimo entre educadores e educandos se torna mais propício, mais afetuoso e humano, como foi mencionado anteriormente.

Na escola, a música é um importante elemento na formação integral das crianças, em muitos casos a escola se torna o primeiro contato social delas e, é

imprescindível que vivenciem essa arte, objetivando o despertar de uma série de infinitas habilidades do corpo e da mente.

Portanto, ela tem a pretensão não de ser uma disciplina no currículo e sim, de se integrar os conteúdos de arte de uma forma interdisciplinar sendo a música, o único conteúdo obrigatório. Isso traz benefícios significativos, pois aprimora nas crianças uma formação humanística, além de auxiliar na concentração e foco, desenvolvendo raciocínio lógico e criatividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se justifica como relevante por demonstrar que a música não é apenas uma ferramenta de linguagem, em que uma estrutura de sons e ritmos, ela é uma expressão de sentidos e de inscrição histórica. Ela conecta e medeia as dimensões humanas, como um objeto que extrapola suas próprias fronteiras, servindo de esteira pedagógica para produzir e elaborar novos conhecimentos, novas experiências, com novas possibilidades.

Na educação infantil que compreende a primeira etapa da educação básica, atende o universo infantil de crianças, percebeu-se que a música é uma ferramenta que contribui para a formação integral dos seres humanos, e todas as crianças possuem o direito de experimentá-la em suas mais diversificadas maneiras de existir e acontecer.

As crianças são seres integrantes da natureza, mundo, sociedade que as cerca, são corpos em movimento e possuem anseio e necessidades de aprender e de se desenvolver. E a música possui o caráter de provocar essa interação com o universo, pois ela traz dentro de si, ideias, culturas, histórias, ideologias, e diversas outras influências cognitivas, sensório-motoras, sociais, afetivas.

Percebe-se que o número de pesquisas sobre o pensamento da importância que a música possui nas relações de ensino-aprendizagem, na vida dos seres humanos, vem aumentando a cada dia, e que nas práticas pedagógicas da vida escolar ela vem sendo trabalhada e vivenciada. Evidentemente e incontestavelmente é a importância da musicalização nas mais diversas áreas de conhecimento, concebida como um universo expandido que carrega dentro de si, expressões, sentimentos, valores, ideias, afetos e facilitadora de aprendizados infinitos que possui

papel significativo na vida das crianças, atendendo aspectos de funções integradoras sociais, estéticas e cognitivas.

O ambiente pedagógico deve possibilitar às crianças ações que dão acesso à diversidade cultural, em suas mais variadas formas, interação entre os sujeitos e as músicas de diversas etnias, com diferentes instrumentos, não apenas levadas a abordagens musicais fechadas a apenas um estilo. Estamos em tempo de inclusão social, e devemos priorizar a implementação de atividades e ações que envolvam a pluralidade cultural existente dentro da música.

REFERÊNCIAS

ASSMAN, Mariane; SANTOS, Leandra Ines Seganfredo. Musicalização no contexto da educação infantil. **Revista Eventos pedagógicos**, Sinop, v. 2, n.2 , p. 142-151, ago./dez. 2011. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>. Acesso em: 18 ago. 2020.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 02 set. 2019.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

GAINZA, Violeta H. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. Trad. Beatriz A. Cannabrava. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

SCHAFER, R. M. **O Ouvido Pensante**. Trad. Marisa T.O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lucia Pacoal. São Paulo: Unesp, 1991.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES, pela bolsa concedida com o projeto intitulado Residência Pedagógica, e pela oportunidade que tive de vivenciar teoria/prática no âmbito escolar infantil. Agradeço também a todos(as) os(as) professores(as) que contribuíram para a minha formação acadêmica, e à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por ter aberto as portas para minha vivência acadêmica.